

Medicina Veterinária

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE ENTRÓPIO EM CÃO: RELATO DE CASO

Fernanda Botelho Lacerda - Graduada do primeiro período de Medicina Veterinária

Msc. Raquel Athanasio - Médica Veterinária Residente, Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, DMV/UFLA/Lavras/MG

Luana Aparecida Pereira Gomes - Médica Veterinária Residente - Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, DMV/UFLA/Lavras/MG

Daniela Aoki Heredia - Médica Veterinária Residente, Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, DMV/UFLA/Lavras/MG

Gabriela Rodrigues Sampaio - Professora da Universidade Federal de Lavras (UFLA) no Departamento de Medicina Veterinária (DMV) - Orientador(a)

Resumo

Entrópio é caracterizado pelo dobramento interno da pálpebra do animal, no qual os cílios se apresentam em contato com o bulbo ocular, podendo ocorrer em um ou ambos os olhos. Pode ser genético e hereditário ou pode ser consequência de processos cicatriciais e infecciosos. O diagnóstico do problema é de fácil detecção, devido à clara aparência do dobramento da pálpebra (inversão palpebral), sendo necessário muitas vezes apenas um diagnóstico clínico. Outras características que podem ser apresentadas são: secreções oculares, presença de secreção purulenta e muco nas extremidades do olho, ulceração, conjuntivite, dificuldade em permanecer com o olho aberto e, em casos mais graves, pode ocorrer perda da visão. O tratamento na maioria dos casos é feito por meio de cirurgia, mas sendo necessário tratar dos sintomas decorrentes do entrópio, com uso de antibióticos e colírios. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de Entrópio atendido no Hospital Veterinário de Animais de Companhia, na Universidade Federal de Lavras. Foi atendido um cão da raça Pitbull com seis meses de idade, pesando 22,8 kg e apresentando entrópio bilateral, úlcera de córnea bilateral e conjuntivite bilateral. Foram feitos os exames complementares de eletrocardiograma, hemograma, função renal, função hepática e de contagem de plaquetas. No início do tratamento foi receitado o uso oftálmico de Optive Colírio e Ciprofloxacino colírio 0,35%, além da utilização obrigatória do colar elizabetano. A cirurgia (Blefaroplastia bilateral) ocorreu no dia 04/05/2022, utilizando a técnica de Hotz Celsius, com fio polidioxanona 6-0, em padrão Cushing. Após a cirurgia foi receitado o uso oral de Meloxicam 2,0 mg e Dipirona sódica 500mg, e Regencil pomada tópica, aplicando um filete de pomada na região dos pontos, em ambos os olhos. Recomendou-se continuar com o uso oftálmico de Optive Colírio, uma gota em ambos os olhos e Ciprofloxacino colírio 0,35%, uma gota em ambos os olhos. No primeiro retorno, no dia 13/05/2022, o tutor declarou que a cadela retirou o colar elizabetano e abriu os pontos no olho direito. Sendo assim, foi feita a limpeza da ferida cirúrgica e foi prescrito uma nova receita para limpeza a cada 12 horas com solução fisiológica (0,9%), até a completa cicatrização da ferida cirúrgica e foi agendado um retorno para o dia 24/05/2022. Portanto, o Entrópio deve ser diagnosticado e tratado o mais breve possível para evitar possíveis complicações corneanas.

Palavras-Chave: entrópio, pálpebra, visão.

Instituição de Fomento: Hospital Veterinário (FZMV/DMV/UFLA)

Link do pitch: <https://youtu.be/mJxoTiB3yE0>